

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

Influência da altura de corte na avaliação de progênes de *Brachiaria ruziziensis*

Dayane Cristina Lima¹

Flávio Faria de Souza²

Juliana de Souza Dias³

Olavo Augusto Arquimed Lopes de Sá⁴

Antônio Ricardo Evangelista⁵

Eliana Maria dos Santos⁶

1. Graduanda em Agronomia – UFLA/Lavras. email: dayaneclima@yahoo.com.br
2. Doutor em Zootecnia.
3. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFLA/Lavras.
4. Graduando em Agronomia– UFLA/Lavras. Bolsista da Fapemig.
5. Professor Titular do Departamento de Zootecnia, bolsista PD CNPq.
6. Apoio técnico CNPq.

RESUMO:

Dentre as espécies cultivadas no Brasil a *Brachiaria ruziziensis* é reconhecida dentro do gênero como de qualidade superior da forragem, é a única espécie sexual e diplóide possibilitando a realização de cruzamentos e geração de variabilidade para seleção de materiais superiores. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da altura de corte na avaliação de dados de produção de diferentes progênes da *B. ruziziensis*. O experimento foi conduzido no Departamento de Zootecnia da UFLA. Foram testadas 12 progênes (BR05, BR06, BR09, BR10, BR14, BR15, BR 18, BR24, BR28, BR29, BR43 e BR45), pertencentes ao programa de melhoramento da Embrapa Gado de Leite, além das cultivares Marandu e Comum e da população melhorada (BR01) de *B. ruziziensis*, utilizadas como testemunhas. O delineamento foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, onde as parcelas foram as alturas de corte e as subparcelas as progênes. Foram avaliadas as características produtividade de matéria verde (PMV), produtividade de matéria seca (PMS), relação folha-caule (RFC), produtividade de matéria seca de folha (PMS folha), altura de planta (ALT). Foi observada uma grande amplitude entre as médias das progênes para as características. As médias observadas para as características PMV, PMS, RFC, PMSfolha e ALT foram 34,21 t/ha, 9,39 t/ha, 1,38, 6,42 t/ha, e 65 cm respectivamente. Não foi observada interação entre altura de corte e progênes em nenhuma das características, exceto, em altura de planta. Os resultados permitem afirmar que a altura de corte não exerce influência na seleção de genótipos promissores.

Palavras-chave: cultivares, melhoramento genético, progênie.